



XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

**A PESQUISA EM “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA”:
UM PANORAMA A PARTIR DAS TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS**

***RESEARCH ON “SCIENCE COMMUNICATION”:
AN OVERVIEW FROM BRAZILIAN THESES AND DISSERTATIONS***

Pedro Ivo Silveira Andretta. UNIR.

Isa Maria Freire. UFPB.

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Este estudo visa fornecer um breve panorama sobre pesquisas relacionadas à “Divulgação Científica” desenvolvidas por programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros. Em nossa metodologia, utilizamos de uma abordagem quantitativa, exploratória e descritiva, por meio de um levantamento junto aos registros dos conjuntos de dados “Catálogo de Teses e Dissertações – Brasil [1987-2020]” disponibilizados no Portal Dados Abertos CAPES. Em nossos resultados, apresentamos os registros de 1.266 teses e dissertações que mencionam as expressões “divulgação científica” ou “popularização da ciência” no título, resumo ou palavras-chave; fornecemos as quantidades e percentuais de teses e dissertações relacionadas à Divulgação Científica no Brasil bem como as principais áreas, Instituições de Ensino e Programas de Pós-Graduação que têm produzido esses trabalhos; e disponibilizamos um painel interativo, com recursos que complementam a descrição temporal, temática, institucional e geográfica de nossos resultados. Ao final, lançamos considerações sobre nossa metodologia, resultados e nosso interesse de pesquisa no âmbito da Divulgação Científica e Ciência da Informação.

Palavras-Chave: Divulgação Científica. Teses e Dissertações. Programas de Pós-Graduação

Abstract: This study provides a brief overview of research related to science communication from *stricto sensu* graduate programs in Brazil. Our methodology employs a quantitative, exploratory, and descriptive approach to the records found at CAPES's Portal Dados Abertos, within the dataset “Catálogos de Teses e Dissertações – Brasil [1987-2020]”. Our results showcase the 1,266 theses and dissertations where the expressions “science communication” and “research dissemination” are found in the title, abstract, or keywords. We provide both raw numbers and percentages of theses and dissertations related to science communication in Brazil as well as which main research areas, institutions, and graduate programs undertook those studies. We also provide an interactive panel with resources that complement the temporal, thematic, institutional and geographic descriptions in our results. Finally, we offer comments on our methodology and results, as well as on our research interests regarding science communication and Information Science.

Keywords: Science communication. Theses and dissertations. Graduate programs.



1 INTRODUÇÃO

Em meio às pandemias de Sars-CoV-2 e de desinformação dos últimos anos, ações de divulgação científica¹ demonstram-se fundamentais e urgentes para o combate ao negacionismo, a aproximação da sociedade com o “mundo e assunto dos cientistas” e para a “re-credibilização” da Ciência e suas instituições. Estas últimas veem-se presentemente ameaçadas por movimentos diversos que compartilham teorias da conspiração, crenças equivocadas e pseudociências promovidas por agenciamentos políticos, econômicos e/ou religiosos. Nesse embate, percebemos o empenho das instituições universitárias e institutos de pesquisa brasileiros em promover a divulgação científica, como indicam: Entradas *et al* (2020) ao apontarem, a grosso modo, as instituições brasileiras como as mais engajadas no mundo na divulgação científica nas redes digitais, apesar de pouco investimento público; a variedade de artigos, teses e dissertações que descrevem, avaliam ou propõem modelos de divulgação científica de instituições universitárias e de pesquisa – como Ramos (1994), Padilha, Presser, Zarias (2016), Pessoni (2016) e Farias e Maia (2020) – ou a implementação de diretrizes para uma política de divulgação científica universitária (UFMG, 2021); ou mesmo o prestígio do Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica que, desde 1978, laureia pesquisadores, jornalistas e instituições.

Isso posto e considerando a questão “Qual o cenário das pesquisas sobre Divulgação Científica no Brasil?”, objetivamos apresentar um breve panorama das pesquisas relacionadas à “Divulgação Científica”, a partir de um levantamento das teses e dissertações desenvolvidas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros. Para tal, foram considerados todos os registros de teses e dissertações disponibilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entre os anos de 1987 a 2020. Visamos complementar e possibilitar novos estudos sobre a pesquisa em Divulgação Científica, como os de Nascimento e Rezende (2010), que a tratam no contexto da Educação em Ciências no período de 1997 a 2007, e de Oliveira (2015), que se fixa no panorama das teses e dissertações na área de Ensino defendidas entre 2010-2012.

¹ “A divulgação científica compreende a utilização de recursos, técnicas, processos e produtos (veículos ou canais) para a veiculação de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações ao público leigo.” (BUENO, 2010, p. 2).



Em nossos resultados, apresentamos alguns apontamentos sobre os trabalhos de mestrado e doutorado desenvolvidos em programas de pós-graduação brasileiros, além de um protótipo de “Painel Interativo” com os dados coletados e processados para pesquisa. Ao final, lançamos algumas considerações sobre nossa metodologia, resultados e nosso projeto de pesquisa e ação no âmbito da Divulgação Científica e Ciência da Informação.

2 METODOLOGIA

Para descrevermos um panorama das pesquisas relacionadas à “Divulgação Científica” na pós-graduação utilizamos uma abordagem quantitativa, exploratória e descritiva por meio de levantamento junto aos registros de Teses e Dissertações da CAPES. Para tanto, desenvolvemos a pesquisa em duas etapas: (1) coleta e seleção dos registros e análise dos dados, e (2) elaboração de um painel interativo.

Na primeira etapa, coletamos todos os registros de teses e dissertações a partir do conjunto de dados “Catálogo de Teses e Dissertações – Brasil” disponibilizado no Portal Dados Abertos CAPES.² Em seguida, com os arquivos em formato de planilha “*.xlsx” e com o auxílio do *Microsoft Excel*, filtramos os registros que mencionavam a expressão “divulgação científica” ou “popularização da ciência” no título, resumo ou palavras-chave, utilizando a fórmula/função “localizar”.

Considerando que havia diferenças no uso de metadados entre os conjuntos de dados disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações – Brasil, selecionamos apenas os dados relacionados a “Autor”, “Título”, “Ano”, “Resumo”, “Palavras-Chave”, “Instituição de Ensino”, “Região”, “Unidade Federativa”, “Nome do Programa de Pós-Graduação”, “Grande Área” e “Área do Conhecimento” para as análises. Uma vez delimitados esses campos, unificamos os dados em uma única planilha, “Geral”, para trabalhar com o recurso “Tabela Dinâmica”.

Na segunda etapa, exportamos a planilha “Geral” para o *Google Drive* e, em seguida, a conectamos como “origem de dados” no *Google Data Studio*, com o qual elaboramos um relatório, um painel interativo. Por meio deste relatório disponibilizamos gráficos, mapas, planilhas e recursos de busca que complementam a descrição de nossos resultados.

A seguir, apresentamos alguns dos resultados obtidos.

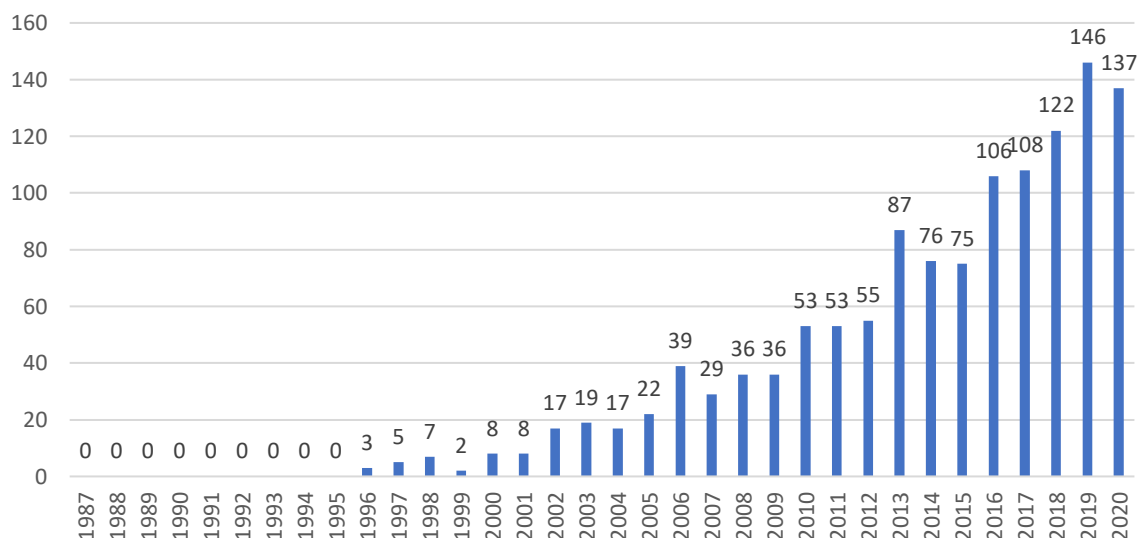
² Disponível em: <https://dadosabertos.capes.gov.br/dataset?groups=catalogo-de-teses-e-dissertacoes-brasil>



3 RESULTADOS

Como resultado, selecionamos 1.266 registros de teses e dissertações que mencionam os termos/expressões “divulgação científica” ou “popularização da ciência”, no título, resumo ou palavras chave.^{3, 4} A partir desse levantamento, verificamos que as primeiras dissertações registradas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES são datadas de 1996, e que durante a década de 2000 a atenção a essa temática cresceu significativamente. Ver “Gráfico 1 - Quantidade de teses e dissertações relacionadas à Divulgação Científica no Brasil defendida entre 1987-2020”.

Gráfico 1 - Quantidade de teses e dissertações relacionadas à Divulgação Científica no Brasil defendida entre 1987-2020



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Observando o total de teses e dissertações ano a ano e o quantitativo relacionado à divulgação científica, vemos que o interesse na temática foi acompanhando o crescimento da

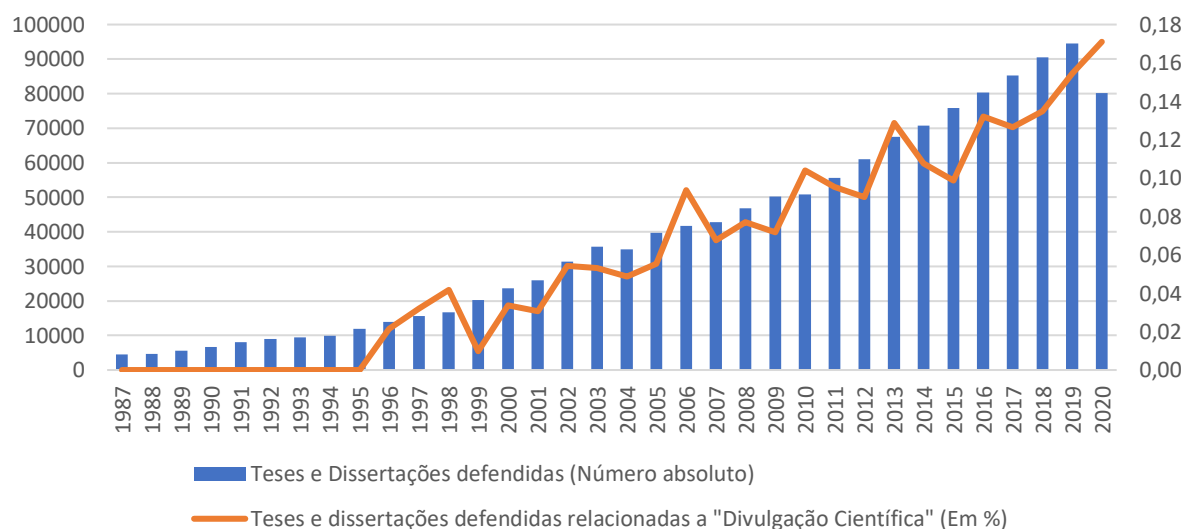
³ Em nossa consulta, identificamos uma duplicata do título “Textos de divulgação científica no ensino superior de química: funcionamento e produção de sentidos” (2009). Verificamos os demais dados – de autoria e orientação – e removemos o registro duplicado.

⁴ Ressaltamos que houve diferenças no quantitativo de registros recuperados e selecionados por nossa metodologia e pela busca direta do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Conforme observamos, o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES recupera “mais registros” por trazer indicações de teses e dissertações na qual a expressão buscada aparece no Nome ou Linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação. Entendemos que, desta maneira, estabelecemos uma delimitação objetiva e um recorte pragmático, uma vez que os programas e linhas de pesquisa que evocam o termo “divulgação científica” evocam também outros conceitos e práticas. Exemplos são o Programa de Divulgação Científica e Cultural/UNICAMP ou a Linha “Divulgação científica e educação não formal” do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (Modalidades física, química e biologia) /USP.



pós-graduação no Brasil. No “Gráfico 2 - Teses e dissertações defendidas nos Brasil entre 1987-2020 relacionadas à Divulgação Científica (Em %)”, notamos que o crescimento pelo interesse nas pesquisas em divulgação científica superou, proporcionalmente, o crescimento da pós-graduação. Esta foi abalada não somente pela emergência sanitária provocada pela pandemia de Sars-CoV-2 e subsequente paralização das atividades presenciais das Universidades, mas também pelos sucessivos cortes em bolsas e financiamentos em ciência, tecnologia e educação e pela condução equivocada de políticas e gestão governamental. Destacamos que, em 2020, 0,17% das teses e dissertações defendidas no Brasil relacionaram-se, de algum modo, à divulgação científica, sendo que uma delas já abordou também o contexto de pandemia.⁵

Gráfico 2 - Teses e dissertações defendidas nos Brasil e relacionadas à Divulgação Científica (Em %)



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

A partir da análise dos dados coletados, constatamos:

- As principais áreas dos Programas de Pós-Graduação que desenvolveram teses e dissertações relacionadas à divulgação científica foram: Ensino (26,4%), Interdisciplinar (14,9%), Educação (9,9%), Letras (8,6%), Comunicação (7,5%).

⁵ Ver: TREULIEB, L. **O uso das novas mídias na divulgação científica nas Universidades Públicas de São Paulo**. 2020. 237 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Programa de Pós-Graduação em Inovação na Comunicação de Interesse Público. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. São Caetano do Sul, 2021. Disponível em: <https://www.uscs.edu.br/index.php/pos-stricto-sensu/arquivo/596> Acesso em: 07 jun. 2022.



- Na década de 2000, as Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Estadual de Campinas foram, respectivamente, as instituições que mais promoveram pesquisas de mestrado e doutorado relacionadas à temática da divulgação científica, principalmente nas áreas de Educação, Ensino, Comunicação e Letras.
- Na década de 2010, a Universidade Estadual de Campinas assume o protagonismo nos estudos, com seu “Programa de Pós-Graduação em Divulgação Científica e Cultural” na área interdisciplinar; é seguida por programas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Universidade de São Paulo.

Observando a “Tabela 1 - Distribuição das teses e dissertações relacionadas à Divulgação Científica por Área e Região”, vemos que as Instituições de Ensino da Região Sudeste concentram 66% das teses e dissertações selecionadas para nossa análise e que os programas inscritos na grande área “Multidisciplinar” foram responsáveis por aproximadamente 44,5% do total de tese e dissertações defendidas. Destacamos, na Região Norte, a ação do “Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências na Amazônia”, da Universidade do Estado do Amazonas.

Tabela 1 - Distribuição das teses e dissertações relacionadas à Divulgação Científica por Área e Região

Grande Área CNPQ / Região	CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	Total
CIÊNCIAS AGRÁRIAS				5		5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6	5		67	10	88
CIÊNCIAS DA SAÚDE	2	10		12	3	27
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	5	7	1	33	3	49
CIÊNCIAS HUMANAS	10	13	1	130	32	186
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	4	14	7	113	13	151
ENGENHARIAS				8		8
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	9	25	1	105	47	187
MULTIDISCIPLINAR	19	66	35	365	80	565
Total Geral	55	140	45	838	188	1267

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Em nosso relatório, esboçamos um Painel Interativo⁶ com três sessões:

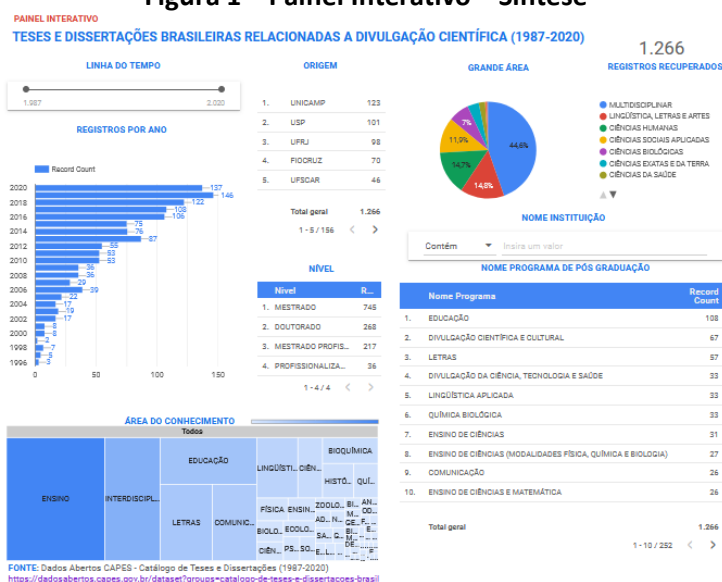
⁶ TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS RELACIONADAS À DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA (1987-2020): Painel Interativo. Disponível em: <https://datastudio.google.com/reporting/92c2ca82-a47e-45c5-ae8a-6c830cb979ab/page/NtMuC>. Acesso em 06 jun. 2020.

**ENANCIB 2022**

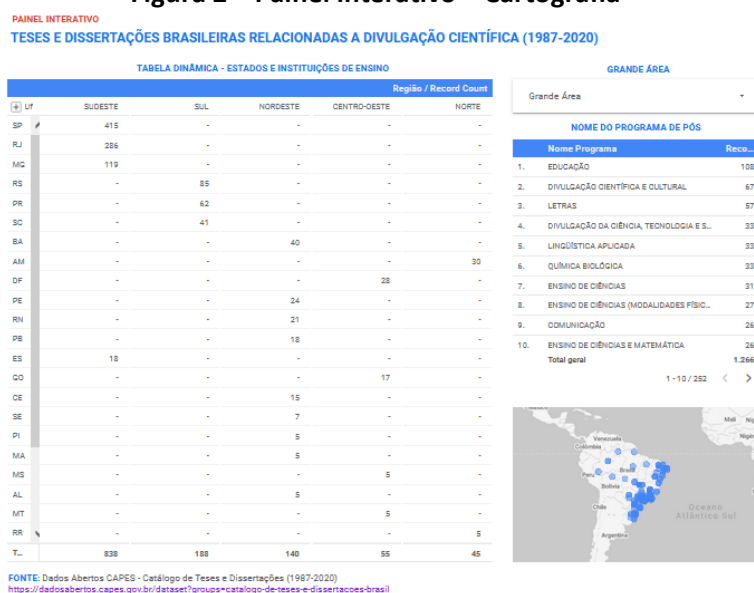
PORTO ALEGRE | UFRGS | PPGCIN

XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação • ENANCIB
Porto Alegre • 07 a 11 de novembro de 2022

1. Síntese – Com recursos para interação com os dados gerais sobre métricas temporais, temáticas e institucionais;
2. Cartografia – Com recursos para interação sobre o panorama geográfico, temático e institucional;
3. Buscador – Com recursos para a busca de registros conforme área temática dos Programas de Pós-Graduação e expressões nos campos: autor, título, resumo, palavras-chave e ano das teses e dissertações.

Figura 1 – Painel Interativo – Síntese

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Figura 2 – Painel interativo – Cartografia

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.



Figura 3 – Painel Interativo – Buscador

PAINEL INTERATIVO
TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS RELACIONADAS À DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA (1987-2020)

GRANDE ÁREA **ÁREA DE CONHECIMENTO** **BUSCAR EM AUTOR, TÍTULO, RESUMO, PALAVRAS-CHAVE E ANO.**

Grande Área Área Conhecimento Contém Insira um valor

AUTOR	TÍTULO	Ano	LINK
1. JOAO BATISTA DE VASCONCELOS JUNIOR	WEBLOG: DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA À MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM DE QUÍMICA A PARTIR DE PODCAS...	2020	https://auco...
2. CARLOS ALEXANDRE MOLINA NOCCIOLI	VÍRUS DA ZIKA E MICROCEFALIA: DISCURSOS DE AUTORIDADES NA MÍDIA BRASILEIRA ON-LINE	2020	https://auco...
3. EDILBERTO FELIX DA SILVA	USO DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM AULAS DE QUÍMICA: SENTIDOS E SIGNIFICADOS CONSTITUÍDOS...	2020	https://auco...
4. ISABELLA MARIA DE CASTRO FILOGONIO	USO DE INOCULANTES BIOLÓGICOS DE COMPOSTAGEM EM PEQUENA ESCALA	2020	https://auco...
5. EDUARDO CESPEDES CARAGEORGE	UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA ENSINO DE RELATIVIDADE GERAL NO ENSINO MÉDIO	2020	https://auco...
6. MAIA REIS TEIXEIRA BARBOSA	UMA PROPOSTA DE CURSO HÍBRIDO PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE QUÍMICA ORGÂNICA	2020	https://auco...
7. MAURICIO CENDON DO NASCIMENTO AVILA	UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA BIONA PAMPA NO CURSO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DA UNIVERSIDA...	2020	https://auco...
8. LUCAS GUIMARAES BARROS	UMA ANÁLISE CIENTÍFICA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE ENSINO DE CIÊNCIAS EM ESPAÇOS NÃO FOR...	2020	https://auco...
9. JULIANA VECAS CHINAGLIA	UM PERCURSO CAMIEM PARA O ENSINO DE ESCRITA	2020	https://auco...
10. RICARDO CAPIREIBE NUNES	UM ESTUDO HISTÓRICO-SOCIAL DAS CONTRIBUIÇÕES DE HENRI POINCARÉ À TEORIA DA RELATIVIDADE: SUBSÍD...	2020	https://auco...
11. ERICA TALITA BRUGLIATO	UM ESTUDO COM LICENCIANDOS EM FÍSICA SOBRE A ENERGIA NUCLEAR EM LIVROS DIDÁTICO E TEXTOS DE DIV...	2020	https://auco...
12. JOSE OSVALDO SILVA CUNHA	TRÁS CÔMICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DE PR...	2020	https://auco...
13. JOAO MARCOS MUNGUUBA VIEIRA	THE BRAZILIAN PORTUGUESE EYE TRACKING CORPUS WITH PREDICTABILITY NORMS TO STUDY LEXICAL AND PA...	2020	https://auco...
14. TAINARA CRISTINA BASAGLIA GOMES	TEATRO CIENTÍFICO: PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VINCULADOS AO CINEMA EM CENA	2020	https://auco...
15. AUGUSTO DE ANDRADE NEVES BARBOSA	SONDA ESPACIAL: INVESTIGANDO A FIÇÃO CIENTÍFICA NO CINEMA PELA TEORIA ATOR-REDE	2020	https://auco...
16. VALDIRENE BATISTA DA COSTA LAGE	SEQUÊNCIA DIDÁTICA: RESUMO ESCOLAR POR MEIO DE RETEXUALIZAÇÃO DE ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍF...	2020	https://auco...
17. CAROLINA HABERGRIG POLINO	SAÚDE E TEATRO: O POTENCIAL DA PEÇA O RAPAZ DA RABECA E A MOÇA REBECA PARA ENGAJAR JOVENS ESTU...	2020	https://auco...
18. MARELA SOARES DE SOUZA DIAS	SABERES ACUMULADOS ENTRE GRAPISMO, TRANÇADOS E TRAMAS: UMA ANÁLISE DA COLEÇÃO DE ETNOLOGIA...	2020	https://auco...
19. ROBERTO DE ARAUJO SOUSA	RÁDIO UNIVERSITÁRIAS CONSIGNADAS PELA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO (EBC): ANÁLISE DE INDICAD...	2020	https://auco...
20. ENILIA A. MATEUS FILIPE	REPRESENTAÇÕES ESPaciais DE ALUMOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE MATEMÁTICA E A REPRESENTAÇÃO DE UM MUNDO EM...	2020	https://auco...

1 - 20 / 1266

FONTE: Dados Abertos CAPES - Catálogo de Teses e Dissertações (1987-2020)
<https://dadosabertos.capes.gov.br/dataset?group=catalogo-de-teses-e-dissertacoes-brasil>

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Os painéis acima poderão sofrer pequenos ajustes em seu design ou adição de dados conforme a CAPES libere novos conjuntos de dados de Teses e Dissertações. Nos painéis, há a opção de exportar os dados de cada quadro ou conjunto de interações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, buscamos descrever um panorama das pesquisas relacionadas à “Divulgação Científica”, estabelecendo um levantamento das teses e dissertações produzidas pelos programas de pós-graduação brasileiros. Sobre nossa metodologia, consideramos que: 1. a utilização dos registros provenientes do Dados Abertos CAPES mostrou-se uma boa opção para a coleta de dados, inclusive por fornecer dados “ocultos” dos registros anteriores ao ano de 2013, da tradicional interface do Catálogo de Teses e Dissertações; 2. a elaboração do relatório utilizando o Google Data Studio serviu como um bom recurso para disponibilizar sínteses dos resultados e visualização da informação, podendo também funcionar como uma aplicação para a divulgação científica.

Sobre nossos resultados, destacamos o crescente interesse de pesquisas que se relacionam à análise dos discursos e dispositivos midiáticos de divulgação científica e a propostas de materiais e ações voltadas, principalmente, ao público jovem ou escolar. Considerando esse histórico de crescente interesse científico na divulgação científica, o



espaço midiático assumido por divulgadores científicos com suas mobilizações na mídia e na promoção de eventos⁷ e o volume “represado” de trabalhos de teses e dissertações decorrentes da pandemia, vislumbramos, com otimismo, avanços futuros consideráveis nos estudos, práticas, políticas e valorização da divulgação científica.

De nossa parte, em nossos esforços futuros, a partir deste levantamento e outras ações, buscaremos responder: “Quais mostram-se ser as formas da informação para divulgação científica? Quais os antecedentes, práticas e modos de implementação da divulgação científica na Ciência da Informação?” E ainda, a “pergunta persistente” de Santos-d'Amorim, Cruz e Correia (2020, p. 42), “O que a Ciência da Informação pode fazer, no que se refere à divulgação, para sair das fronteiras da linguagem científica e demonstrar a importância de seus estudos, para a sociedade, na atual conjuntura?”

REFERÊNCIAS

BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, v. 15, n. 1esp, p. 1-12, 2010. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585> . Acesso em 20 nov. 2021.

ENTRADAS, M. et al. Public communication by research institutes compared across countries and sciences: Building capacity for engagement or competing for visibility? **PLoS ONE** v. 15, n. 7, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0235191> . Acesso em: 18 nov. 2021.

FARIAS, M. G. G.; MAIA, F. C. A. Proposição de Observatório Científico para Popularização da Ciência. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 30, n. 3, p. 1-19, 23 ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/53866> Acesso em 30 nov. 2020.

MALAGOLI, D. Á. **Da divulgação científica à comunicação pública da ciência: trajetória da Universidade Federal de Uberlândia e propostas para a instituição**. 2019. 115 f. Dissertação (Mestrado profissional em Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/24969> . Acesso em 20 nov. 2021

NASCIMENTO, T. G.; REZENDE JUNIOR, M. F. A produção sobre divulgação científica na área de Educação em Ciências: referenciais teóricos e principais temáticas. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 15, n. 1, p. 97-120, 2010. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/317> . Acesso em: 06 jun. 2022.

⁷ Exemplos são o 1º Congresso Brasileiro de Divulgação Científica (2021) e o Encontro Brasileiro de Divulgadores de Ciência (2022).



OLIVEIRA, G. L. **Panorama das pesquisas sobre divulgação científica/ popularização das ciências no Brasil**. 2015. 98 f. Dissertação (Mestrado). Programa de pós-graduação em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, 2005. Disponível em: <https://sistemas.furg.br/sistemas/sab/arquivos/bdtd/0000010810.pdf> . Acesso em: 06 jun. 2022.

PADILHA, S. C.; PRESSER, N. H.; ZARIAS, A. Divulgação científica: uso social do produto dos estudos científicos na Fundação Joaquim Nabuco. **Em Questão**, v. 22, n. 1, p. 161-187, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/55013> . Acesso em 20 nov. 2021.

PESSONI, A. A divulgação científica nas universidades do Grande ABC: inovações ou repetições de formatos?. **Comunicação & Informação**, v. 19, n. 1, p. 87-104, 2016. Disponível em <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/36973> . Acesso em 20 nov. 2021.

RAMOS, M. G. Modelos de comunicação e divulgação científicas - uma revisão de perspectivas. **Ciência da Informação**, v. 23, n. 3, 1994. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/532> . Acesso em 20 nov. 2021.

SANTOS-D'AMORIM, K. I.; CRUZ, R. W. R.; CORREIA, A. E. G. C. O uso dos blogs de ciência no campo da Ciência da Informação no Brasil e seus papéis na cultura científica. **Brajis**, v. 14, n. 2, abr.-jun., 2020. p. 24-47. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/10291> . Acesso em: 24 nov. 2021.

UFMG. Resolução Nº 02/2021, de 27 de maio de 2021. **Boletim**, n. 2.104, ano 47, Ed. Especial, 28 junho 2021. Disponível em: https://ufmg.br/storage/f/9/1/6/f916d4932ec0d59cfa06a1ae64f02ce8_16257796402448_956345618.pdf . Acesso em 20 nov. 2021.